

Actualizado a 09/02/2015, 09:58 São Filipe, 09 Fev (Inforpress) – O quadro da erupção vulcânica resume-se à libertação de fumarolas na orla do foco eruptivo, mas dados disponibilizados pelos geofísicos e geoquímicos indicam que a erupção continua activa e ainda não cessou, disse hoje, Nadir Cardoso da Uni-CV. Segundo Nadir Cardoso, da equipa da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) que está a acompanhar esta erupção vulcânica, “não há emissão de gases, cinzas e efusão de lavas visíveis pelo cone eruptivo e a frente de lava que se deslocava entre os montes Beco e Saia está praticamente estagnada e no processo de resfriamento”. As fumarolas, disse, estão localizadas na orla do foco eruptivo, mas alerta que a erupção ainda não cessou e pode mudar de comportamento. A equipa da Uni-CV, agora coordenada por Nadir Cardoso, depois de na semana passada ter estado a cargo da vulcanóloga, Sónia Silva, vai continuar a monitorar a actividade vulcânica, quer na caldeira como fora dela com medição de gases e visualização das actividades do foco eruptivo. Iniciada a 23 de Novembro de 2014, a erupção vulcânica, uma das três erupções registadas no interior da caldeira nos últimos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infraestruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JRIInforpress/Fim